

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Agrupamento de escolas de Valbom, 3º ciclo
Circulo: Porto
Sessão: Escolar

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A violência em contexto escolar não pode resumir-se apenas ao Bullying, tem de ser vista também como expressão de lógica de poder, dominação entre pares, sendo o próprio poder instituído a tentar negar o que é um problema social. A violência afecta o rendimento escolar dos alunos/as, o sistema educativo e o papel da escola na sociedade. Desta problemática advém um comportamento disruptivo que na sala de aula rapidamente se transforma em indisciplina. A violência traduz uma explosão emocional e o conviver com a violência gera mais violência, especialmente quando acontece na infância ou adolescência. Por isso, pensamos que a violência deve ser prevenida e tratada, também, como uma discriminação positiva. Esta prevenção da violência deve começar no infantário, abrangendo todos/as os/as alunos/as com programas específicos ligados à arte, ou seja, deve começar pela desconstrução das histórias infantis onde os estereótipos estão bem presentes, não dispensando também a utilização de dinâmicas pró activas, nas quais se incluem o teatro fórum de imagem e invisível, a pintura, a música, a dança, entre outras formas de arte que provoquem nos/as alunos/as uma interiorização e conscientização deste problema e os/as leve a reproduzir uma escola e comunidade sem violência, com base numa educação igualitária entre rapazes e raparigas e entre jovens do mesmo sexo.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Criar gabinetes nas escolas, com psicólogos e técnicos especializados nesta área., onde

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

os/as alunos/as possam recorrer sempre que deles necessitem. Este gabinete deve funcionar durante o tempo em que a escola está aberta. Devem trabalhar com os/as jovens agressores/as e com as vitimas estratégias de coping e elaborando e implementando programas de prevenção escolar adequados ao contexto social em que a escola se integra.

2. Modificar os regulamentos internos no que diz respeito às sanções para os/as alunos/as acabando com as suspensões e substituindo pelo trabalho comunitário, numa vertente de discriminação positiva. Uma vez que estas medidas devem ser adaptadas a cada aluno/a, não criando desconforto e stress no/a jovem, que poderá ter um efeito contrário ao pretendido. a avaliação por parte do agressor deve ser relevante, de aprendizagem, também temos de ter em conta que os esforços cognitivos e comportamentais estão em constante mudança em função da avaliação e reavaliações da relação pessoa meio que está também em contínua mudança. As competências dos/as jovens para lidarem com as tarefas específicas da idade é variável de jovem para jovem dependendo de inúmeros factores (idade, sexo e factores sócio económicos).

3. Sensibilizar os/as jovens a partir de palestras referentes ao assunto e actividades artísticas. As acções de sensibilização ajudam os/as jovens a terem mais conhecimentos e por conseguinte haver uma politica escolar partilhada por toda a comunidade escolar, que passe a mensagem de que a violência não deve ser “normalizada” nem tratada unicamente como factor cultural, que tem consequências económicas ,sócias e de aprendizagem que são prejudiciais a todos/as. Trabalhar com os/as jovens dinâmicas pró activas que reduzam o numero de retenções, integrando e valorizando as aprendizagens escolares.